

CLIPPING CIEVS RIO | Semana Epidemiológica 36
SETEMBRO 2022

A Coordenação de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde do Município Rio de Janeiro realiza semanalmente o processo de busca ativa e seleção de rumores e notícias dos eventos de importância em Saúde Pública no Brasil e no mundo. A permanência e ativação dos links não estão sob nosso domínio.

[Clique aqui](#) para acessar esse e outros Clippings

MUNDO

Sarampo – Zimbábue

10/09/2022

Em um acompanhamento do surto de sarampo concentrado na parte leste do Zimbábue, o Ministério da Saúde relatou mais seis mortes suspeitas de sarampo em Masvingo, elevando o número de mortos para 704 desde abril deste ano. Em 6 de setembro, o Zimbábue registrou 6.551 casos de sarampo durante esse período, quase metade em Manicaland. Uma campanha de vacinação que começou em 29 de agosto terminou hoje. A meta era 2,3 milhões de crianças com idades entre seis e 59 meses. O sarampo é um vírus altamente contagioso que se espalha pelo ar por contato direto com gotículas infecciosas ou por transmissão aérea quando uma pessoa infectada respira, tosse ou espirra. O vírus do sarampo pode viver por até duas horas em um espaço aéreo depois que uma pessoa infectada deixa uma área. As pessoas podem espalhar o sarampo até quatro dias antes e quatro dias depois de uma erupção cutânea.

Fonte: <https://outbreaknewstoday.com/zimbabwe-measles-outbreak-death-toll-tops-700-vaccination-drive-immunizes-27-percent-of-target-population-45715/>

Dengue – França

09/09/2022

Santé publique France relata cinco surtos de dengue com um total de 16 casos de dengue adquiridos localmente até setembro de 2022. Para cada um dos casos ou surtos identificados, investigações epidemiológicas foram realizadas ou estão em andamento para identificar quaisquer outros casos e definir com precisão a zona de transmissão. Os profissionais de saúde dos setores envolvidos foram informados sobre o diagnóstico e notificação de quaisquer outros casos de dengue. Levantamentos entomológicos, bem como ações de controle de mosquitos foram realizados ou estão em andamento pelo operador de controle de mosquitos. Na presença do mosquito *Aedes albopictus*, outros casos ou focos de transmissão de dengue, chikungunya e zika podem ser detectados na França continental nas próximas semanas.

Fonte: <https://outbreaknewstoday.com/france-reports-16-locally-acquired-cases-of-dengue-year-to-date-76527/>

Dengue – Filipinas

08/09/2022

O Departamento de Saúde das Filipinas continua a ver um aumento nos casos de dengue e mortes no arquipélago. De acordo com os dados mais recentes divulgados na quarta-feira, o país registrou 128.346 casos totais de dengue até 20 de agosto. Isso se compara ao total de 50.982 casos relatados durante o mesmo período de 2021, ou um aumento de 152%. A Central Luzon registrou o maior número de casos com 23.865, seguida pela Região da Capital Nacional (NCR) com 12.059, as Visayas Centrais com 11.936 e as Visayas Ocidentais com 10.366. As autoridades de saúde também relataram 422 mortes por dengue no ano, acima das 179 relatadas em 2021 durante o mesmo período.

Fonte: <https://outbreaknewstoday.com/dengue-in-the-philippines-cases-and-deaths-continue-rise-91308/>

Com as Américas enfrentando a COVID-19 e a varíola dos macacos, a prevenção é fundamental para frear surtos e proteger a saúde pública, diz diretora da OPAS

07/09/2022

Com as Américas tendo agora o maior número de casos de varíola dos macacos no mundo e com a COVID-19 permanecendo uma “grande ameaça” para a região, a prevenção é fundamental para evitar infecções e proteger a saúde das pessoas, disse a diretora da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Apesar do declínio nos casos, hospitalizações e mortes por coronavírus nas Américas, centenas de pessoas continuam a morrer diariamente de COVID-19. Enquanto a maioria das vacinas administradas nas Américas são de reforço, dez países e territórios ainda não vacinaram completamente até 40% de sua população e algumas pessoas ainda não receberam uma única dose de vacina.

Fonte: <https://www.paho.org/pt/noticias/7-9-2022-com-americas-enfrentando-covid-19-e-variola-dos-macacos-prevencao-e-fundamental>

Varicela – México

07/09/2022

Os casos de varicela aumentaram consideravelmente no México. Até ao momento já são 21.060 infecções em 2022, face ao ano anterior, em que se registaram 8.897 infecções, o que representa um aumento de 137%. De acordo com o último Boletim Epidemiológico do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica, até 20 de agosto de 2022, a soma das infecções por varicela era de 21.060 casos, dos quais 11.057 foram registrados em homens e 10.003 em mulheres. Diante desses números, as autoridades e especialistas em saúde pediram à população que intensifique os cuidados para evitar essa condição e promover a vacinação.

Fonte: <https://outbreaknewstoday.com/mexico-reports-137-increase-in-chickenpox-in-2022-to-date-18648/>

Legionelose – Argentina

05/09/2022

Em 3 de setembro de 2022, um conjunto de 11 casos de pneumonia grave, incluindo quatro mortes, foi relatado na cidade de San Miguel de Tucumán, província de Tucuman, Argentina. Legionella spp. foi isolado nas amostras de quatro casos. A bactéria Legionella foi identificada como o organismo causador em 3 de setembro. Todos os casos apresentaram pneumonia bilateral, febre, mialgia, dor abdominal e dispneia entre 18 e 25 de agosto de 2022 e estão epidemiologicamente vinculados a uma unidade de saúde. Dos 11 casos, oito são profissionais de saúde da unidade; três são pacientes da unidade de saúde. Três das quatro mortes ocorreram entre profissionais de saúde.

Fonte: <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2022-DON407>

Pesquisa detalha dinâmicas de circulação do Sars-CoV-2 no Brasil

09/09/2022

Um artigo recém-publicado na revista Nature Microbiology detalha dinâmicas de circulação do coronavírus no Brasil e faz um retrato das duas primeiras ondas da Covid-19. Entre outros resultados, o trabalho discute o papel da mobilidade populacional, das medidas de restrição aos deslocamentos e da emergência das primeiras variantes de preocupação na disseminação da doença. Liderado pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Instituto Butantan e Universidade de São Paulo (USP), o estudo contou com a participação de mais de cem cientistas, que atuam em instituições de oito países: Brasil, Paraguai, Itália, África do Sul, Reino Unido, Portugal, Estados Unidos e Austrália. A pesquisa sequenciou mais de 3,8 mil genomas do Sars-CoV-2 referentes a casos registrados em oito estados brasileiros entre fevereiro de 2020 e junho de 2021. Além do IOC/Fiocruz, Instituto Butantan e USP, Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacens) de cinco estados brasileiros e do Paraguai, Instituto Carlos Chagas (Fiocruz-Paraná) e Hemocentro de Ribeirão Preto (SP) colaboraram com os sequenciamentos.

Fonte: <https://agencia.fiocruz.br/pesquisa-detalha-dinamicas-de-circulacao-do-sars-cov-2-no-brasil>

Desastres naturais: mais 6 cidades entram em situação de emergência

09/09/2022

A Defesa Civil Nacional reconheceu a situação de emergência em mais seis cidades do país que foram atingidas por desastres naturais. A medida foi publicada no Diário Oficial da União desta sexta-feira. A maioria dos municípios entrou em emergência por causa da estiagem. É o caso de Boa Vista do Tupim, Cotegipe e Ituaçu, na Bahia; além de Iconha, no Espírito Santo; e de Tangará, no Rio Grande do Norte. No estado de Pernambuco, o município de Tamandaré entrou em emergência por causa das chuvas intensas. As cidades que têm a situação de emergência reconhecida pela Defesa Civil Nacional podem solicitar recursos do Ministério do Desenvolvimento Regional para atender a população afetada. Com isso, as prefeituras têm mais condições de restabelecer os serviços essenciais e reconstruir a infraestrutura pública que tenha sido danificada.

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/meio-ambiente/audio/2022-09/desastres-naturais-mais-6-cidades-entram-em-situacao-de-emergencia>

Influenza A (H3N2) – Mato Grosso do Sul

09/09/2022

O total de mortes por influenza, em Mato Grosso do Sul, chegou a 98, neste ano, conforme boletim epidemiológico publicado pela SES (Secretaria Estadual de Saúde) nesta sexta-feira (9). Com exceção de duas, cuja variante do vírus não foi identificada, todas as vítimas foram em decorrência do subtipo H3N2. Este número é o maior desde 2016 e o segundo maior em toda a série histórica, desde os primeiros casos deste agravo de saúde em território brasileiro. Os casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) tiveram aumento na última semana, atingindo o maior patamar em cerca de 140 dias. Somente a Capital possui 4,1 mil registros de pacientes com este conjunto de sintomas.

Fonte: <https://www.campograndenews.com.br/brasil/cidades/total-de-mortes-por-influenza-em-ms-vai-a-98-neste-ano-maior-numero-desde-2016>

Observa Infância: RJ tem baixos índices de vacinação contra a poliomielite

08/09/2022

O Observa Infância da Fiocruz fez um levantamento sobre a vacinação contra a poliomielite. Os resultados indicaram que somente 13 dos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro atingiram a meta de 95% das crianças de até um ano imunizadas contra a poliomielite em 2021. A capital também vacinou menos do que deveria: 84% do público-alvo completou o esquema vacinal contra a doença, também conhecida como paralisia infantil. Em 30 municípios fluminenses a vacina chegou a menos da metade da população-alvo, ou seja, a cobertura vacinal desses lugares é considerada muito baixa. No ano passado, a média de cobertura contra a poliomielite em todo o estado foi de 61%, muito distante da meta de 95% e abaixo também da média nacional, a menor dos últimos 25 anos. Em 2021, apenas 75% dos bebês menores de um ano foram imunizados contra a doença em todo o país.

Fonte: <https://agencia.fiocruz.br/observa-infancia-rj-tem-baixos-indices-de-vacinacao-contr-poliomielite>

Síndrome de Haff – Amazonas

08/09/2022

De janeiro a setembro deste ano, a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas confirmou 54 casos da doença de Haff, mais conhecida como doença da Urina Preta, no Estado. Os dados são do informe epidemiológico do cenário de rabdomiólise publicado nesta quinta-feira, 8, no Amazonas. Ao todo, 57 casos foram notificados. Grande parte das confirmações da doença são de moradores de Itacoatiara, seguida pela capital amazonense. Dos confirmados, 28 pessoas são homens e 26 são mulheres. 41% dos casos registrados estão entre a faixa etária de 40 a 59 anos, e dentre os cinco principais sintomas registrados pelos doentes estavam mialgia intensa, náuseas, fraqueza muscular, dor torácica, além de dormência. Os 54 casos são de pessoas residentes em: Itacoatiara, 36; Manaus, 7; Manacapuru, 2; Itapiranga, 2; São Sebastião do Uatumã, 2; Parintins, 1; Borba, 1; Tabatinga, 1; Urucurituba, 1 e Careiro da Várzea, 1. Os outros dois casos, conforme a FVS-RCP, compatíveis com a doença estão internados, sendo um em Manaus e um em Itacoatiara. Nesse período, três casos foram destacados no Estado. O mês passado apresentou os maiores dados para a doença se comparado a outros meses. Neste informe, não foi comunicado as causas para rabdomiólise no Amazonas.

Fonte: https://cultura.uol.com.br/cenarium/2022/09/08/201686_mais-de-50-casos-da-doenca-de-haff-sao-registrados-no-am-neste-ano.html

Dengue – Bahia

08/09/2022

Seis casos de uma nova variante da dengue tipo 2, chamada Cosmopolita II, foram registrados em Feira de Santana, dos oito que foram notificados e estavam em investigação no estado da Bahia. Os resultados foram confirmados pelo Laboratório Central da Bahia (Lacen). O prefeito de Feira de Santana informou que se reuniu na manhã desta quinta-feira (8) com equipe do Lacen, para discutir a circulação desta nova cepa da dengue no município. Conforme o prefeito, a Secretaria de Saúde do Estado está se reunindo com as equipes do Núcleo Regional de Educação, da Vigilância Epidemiológica, outros departamentos da secretária de saúde, além dos agentes de endemias, para que se possa fazer um combate mais forte e de identificação de pessoas que já contraíram em Feira.

Fonte: <https://www.acordacidade.com.br/noticias/saude/seis-casos-de-nova-variante-da-dengue-sao-registrados-em-feira-de-santana/>

InfoGripe indica queda na tendência de aumento de SRAG em crianças

08/09/2022

Divulgado nesta quinta-feira (8/9), o novo Boletim InfoGripe aponta para interrupção ou queda em diversos estados na tendência de crescimento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) entre crianças e adolescentes. Nesse grupo, havia sinais de aumento de ocorrências nas últimas semanas. Os dados referentes aos resultados laboratoriais por faixa etária seguem indicando para amplo predomínio do vírus Sars-CoV-2, especialmente na população adulta. Referente à Semana Epidemiológica (SE) 35, período de 28 de agosto a 3 de setembro, o Boletim tem como base os dados inseridos no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe) até o dia 5 de setembro.

Fonte: <https://agencia.fiocruz.br/infogripe-indica-queda-na-tendencia-de-aumento-de-srag-em-criancas>

Vacinação contra a Covid: 170,2 milhões de brasileiros estão totalmente imunizados

06/09/2022

Os dados do consórcio de veículos de imprensa desta terça-feira (6) mostram que 170.220.345 brasileiros estão totalmente imunizados ao tomar a segunda dose ou a dose única de vacinas. Este número representa 79,24% da população total do país. A dose de reforço foi aplicada em 102.870.101 pessoas, o que corresponde a 47,88% da população. A população com 3 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 90,36% e a população com 3 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 85,05%. A dose de reforço foi aplicada em 57,26% da população com 12 anos de idade ou mais, faixa de idade que atualmente pode receber o reforço da vacinação. No total, 13.976.024 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa quase 52,89% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose. Ainda nesta faixa, 9.382.511 estão totalmente imunizadas ao tomar a segunda dose de vacinas, o que corresponde a 35,51% da população deste grupo.

Fonte: <https://g1.globo.com/saude/coronavirus/vacinas/noticia/2022/09/06/vacinacao-contr-a-covid-1702-milhoes-de-brasileiros-estao-totalmente-imunizados.ghtml>

Vacina brasileira contra malária deve ser testada em humanos em 2023

06/09/2022

A vacina contra a malária desenvolvida pela Universidade de São Paulo (USP), deve começar a ser testadas em seres humanos em 2023. A notícia foi divulgada pelo site da universidade. O imunizante tem como base a proteína quimérica universal. Quando testada em camundongos, ela conseguiu controlar a atividade do parasita responsável pelo tipo de malária mais comum no Brasil, o *Plasmodium vivax*. Só em 2020, foram notificados mais de 145 mil casos da doença, maioria na Amazônia, segundo dados do Ministério da Saúde. A aprovação da vacina é vista com esperança por profissionais de saúde, uma vez que ainda não existem fórmulas licenciadas contra o esse tipo de malária no Brasil.

Fonte: <https://www.metropoles.com/saude/vacina-brasileira-contr-malaria-deve-ser-testada-em-humanos-em-2023>

RIO DE JANEIRO

Paquetá terá vacinação antirrábica de cães e gatos, neste sábado

10/09/2022

Tutores de cães e gatos residentes, na Ilha de Paquetá, têm um encontro marcado com o Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária (Ivisa-Rio), para fazer a vacinação dos seus animais contra o vírus da raiva. A Prefeitura vacinará os bichinhos no posto de vacinação localizado no Coreto Renato Antunes, na Praça São Roque, das 9h às 15h. A Ivisa-Rio também irá de casa em casa da ilha, para garantir a imunização dos animais da região. Podem ser vacinados cães e gatos saudáveis a partir de três meses de vida. O comparecimento à vacinação é de grande importância para a saúde pública, e para os animais, uma vez que a raiva é uma doença que não tem tratamento e é fatal para eles.

Fonte: <https://diariodorio.com/paqueta-tera-vacinacao-antirrabica-de-caes-e-gatos-neste-sabado/>

Vacinação de crianças de três e quatro anos contra a Covid-19 segue suspensa no Rio

08/09/2022

A Prefeitura do Rio de Janeiro anunciou no mês passado que a vacinação das crianças de três e quatro anos de idade com a primeira dose contra a Covid-19 está suspensa pois o Ministério da Saúde não enviou o aporte de CoronaVac. Na capital fluminense, a aplicação da segunda dose de reforço contra a Covid-19 nas pessoas com 18 anos de idade ou mais continua nesta quinta-feira (8). Por recomendação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), é necessário ter um intervalo de quatro meses entre a aplicação do primeiro para o segundo reforço.

Fonte: https://cultura.uol.com.br/noticias/52259_vacinacao-de-criancas-de-tres-e-quatro-anos-contr-a-covid-19-segue-suspensa-no-rio.html

COMO NOTIFICAR:

Segunda a sexta-feira - 8h a 18h
(21) 3971-1708 e (21) 3971-1710
cievs.rio@gmail.com

PLANTÃO CIEVS:

Horário não administrativo, fim de semana e feriado
(21) 98000-7575
cievs.rio@gmail.com